

**PROJETO DE LEI Nº , DE 2015**  
**(Do Sr. Evair de Melo)**

Declara a cidade de Venda Nova do Imigrante, no Estado do Espírito Santo, Capital Nacional do Agroturismo.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º É declarada Capital Nacional do Agroturismo a cidade de Venda Nova do Imigrante, no Estado do Espírito Santo.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

**JUSTIFICAÇÃO**

Venda Nova do Imigrante, no Espírito Santo, é referência no Brasil como berço do Agroturismo, modalidade de turismo rural que associa a vivência do cotidiano agrícola ao lugar, à visitação e a valorização do meio. Reconhecida como a Capital Nacional do setor pela Abratur (Associação Brasileira de Turismo Rural), o município começou a desenvolver o Agroturismo em 1987, quando a atividade não tinha, ainda, essa denominação no País.

A cidade de Venda Nova do Imigrante está localizada na região das montanhas capixabas, a 100 quilômetros de Vitória, na rota do mar e das montanhas, com grande presença de descendentes de imigrantes italianos e alemães. Algumas propriedades rurais no município dispõem de locais para visitação, hospedagem e alimentação. Iguarias são encontradas durante as visitas às propriedades, tais como o Socol (embutido bem condimentado de carne suína), o *Limoncello* (licor amarelo de limão siciliano), o queijo tipo Resteia (de textura macia e sabor adocicado), a Puína (ricota cremosa), a Grappa (destilado do bagaço da cana) e a Caponata (antepasto

preparado à base de berinjela). Outros produtos encontrados são o café 100% arábica, cachaça, doces, geleias, biscoitos, fubá de moinho de pedra, pizzas e massas em geral, vinho de uva e jabuticaba, licor, artesanatos e flores.

Gostaríamos de salientar a importância da Festa da Polenta, em Venda Nova do Imigrante, que em 2014 completou 36 anos. É um evento em defesa da cultura, cuja ideia se deve ao padre Cleto Caliman, o qual teve seu centenário celebrado em 9/10/2014.

Todos os anos, no mês de julho a Associação Festa da Polenta – AFEPOL promove a Serenata Italiana. Ademais do resgate das músicas trazidas pelos imigrantes da Itália, um dos pontos fortes é a culinária. As moradoras preparam polenta, broa, pão, café no bule, leite com chocolate e outros.

O município se destaca na produção de milho, como alternativa ao trigo, vez que possibilita grande variedade de alimentos. O ritual do cultivo do grão é reproduzido para divulgar o modo de produção antes de chegar à polenta.

O porta-voz musical da imigração italiana, o Coral Santa Cecília, de Venda Nova do Imigrante, completou 70 anos, em 2014. Por ocasião da Segunda Guerra Mundial, o governo brasileiro proibiu os imigrantes a se manifestarem na própria língua. O coral, através da música, preservou e trouxe a cultura para as gerações mais jovens.

Como bem salientam as geógrafas Beatriz Zandonadi e Ana Lucy Freire, em artigo intitulado “O meio rural como atrativo para o agroturismo em Venda Nova do Imigrante (ES): o caso da família Carnielli (2012)”, “algumas atividades outrora mais realizadas a partir do meio urbano industrial, tais como do setor secundário e terciário, passam a fazer parte dos processos produtivos instalados no meio rural. Isto confere ao campo outro dinamismo, pois ele passa a participar de forma mais intensa dos processos de modernização nas relações sociais e de produção, apresentando, inclusive, níveis elevados de ciência e tecnologia agregados aos territórios.”

E acrescentam: “Dentre as novas atividades desenvolvidas no campo, as relacionadas ao turismo têm recebido destaque nos últimos anos. Isto porque se mostrou como uma alternativa para gerar renda e desenvolvimento para essas áreas, além de possibilitar novas formas de ocupação para as populações rurais, incentivar a preservação dos aspectos naturais e culturais, e valorizar o campo e sua população, através da inserção no mercado que, hoje, passou a valorizar como mercadoria, o que se costuma chamar de tradicional ou arcaico.”

Pelas razões elencadas, cremos que a Venda Nova do Imigrante merece a denominação de Capital Nacional do Agroturismo, título esse já recebido em 2005, na Feira Nacional de Turismo Rural, em São Paulo. Contamos, pois, com a colaboração dos ilustres Pares no sentido da aprovação do presente projeto de lei.

Sala das Sessões, em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2015.

Deputado EVAIR DE MELO